



PORTE  
PAGO

JUNHO DE 1990  
 Ano 11 — N.º 126  
 Número Avulso 35\$00  
 Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
 na Tipografia Camões  
 Telef. 683831  
 Rua Gomes de Amorim  
 4490 Póvoa de Varzim

## NA VELHA EUROPA

### CRISTO JÁ QUASE NÃO APARECE EM PÚBLICO

— disse em Fátima no dia 13. o Cardeal Arcebispo de Colónia

«Na nossa velha Europa, que outrora foi a Pátria do Cristianismo, Jesus Cristo já quase não aparece em público» — disse em Fátima, em 13 de Maio, o Cardeal Arcebispo de Colónia, D. Joachim Meisner.

Apresentamos, na íntegra, a homilia daquele Prelado:

1 — Deus criou o homem, sem nada lhe perguntar, na aurora da criação. Deus tornou-se homem, em Jesus Cristo, na aurora da redenção, mas desta vez não o fez sem nada lhe perguntar. Deus enviou o anjo a Maria para que desse o seu consentimento a que n'Ele o Filho de Deus se tornasse homem.

Maria, pelo seu «Fiat», com a sua palavra «Sim» torna possível a Encarnação de Deus. «Ele veio ao que era seu» e a Sua Serva recebeu-O.

Também Cristo dá um lugar a Maria na Sua Igreja quando lhe diz do alto da Cruz, referindo-se a João: «Mulher, eis o teu filho». E sobre João, diz-nos a Sagrada Escritura: «E desde aquela hora, o discípulo recebeu Maria em Sua Casa». Como Maria recebeu Cristo em si e Lhe deu um lugar. Maria leva sempre Cristo consigo à Igreja e também ao mundo.

2 — Na nossa velha Europa, que outrora foi o Pátria do Cristianismo,

Jesus Cristo já quase não aparece em público. Maria — e com Ela também a Igreja — foi relegada para a margem da sociedade europeia. Portugal, no entanto, recebeu-A há 73 anos — como João junto à Cruz — em sua casa. Em Fátima, Portugal deu a Maria lugar e Pátria. Partindo de Fátima, Nossa Senhora pôde iniciar a sua tarefa de levar Cristo de novo à Europa. Na Rússia e em outros países do Leste europeu, a fé em Cristo era quase proibida. Os povos da Europa oriental que tanto veneram Maria pouco lugar lhe podiam dar, pois o ateísmo tinha ocupado todas as esferas das suas vidas. Por isso, Maria partiu de Fátima para ajudar os atribulados discípulos de seu Filho nos países comunistas da Europa de Leste. Fátima é como que a «testa de ponte» para Maria se «infiltrar» e levar aos povos de Leste Cristo que é, na realidade, quem dá aos homens a liberdade.

A Europa nunca esquecerá este abrir das portas a Maria por Portugal. Partindo daqui, Maria pode converter os estados europeus no Leste deste continente.

3 — Encontro-me hoje em Fátima, pela primeira vez, como arcebispo de Colónia. Anteriormente, fui bispo de Berlim e vivi durante 40 anos num país socialista. Este dia em Fátima comove-me profundamente. O ateísmo proposto pelo estado da República Democrática Alemã, até 1989, era uma sombra escura debaixo da qual tínhamos de viver. Neste sentido, ficamos intimamente ligados e aparentados aos cristãos dos outros países ateus da Europa do Leste.

Eu gostaria hoje, também em nome dos cristãos dessa região da Europa, de agradecer a Maria que, partindo de Fátima, tomou debaixo da sua protecção especial o Leste europeu, outrora tão cristão. E vim a Fátima, para agradecer

(Continua na pág. 2)

### Lions e Rotary Clubes de Esposende

O Lions Clube de Esposende celebrou festivamente, no dia 18 de Maio último, o terceiro aniversário da sua fundação.

Com jantar no Hotel Suave Mar, toda a sessão decorreu em puro ambiente de companheirismo, muita amizade e extraordinária alegria, sobretudo o momento da «Crítica».

Por sua vez, no dia 25 de Maio, no Hotel Nélia, o Rotary Club de Esposende ofereceu um jantar festivo aos visitantes do Clube Rotário de Bayonne Biarritz — France.

Os nossos parabéns para os dois clubes.

### Arcipreste substituto de Viana do Castelo

O P.º José Vaz Saleiro de Abreu, pároco de Castelo de Neiva, natural de São Bartolomeu do Mar — Esposende, foi nomeado Arcipreste Substituto do Arciprestado de Viana do Castelo, durante a impossibilidade do Arcipreste P.º Artur Rodrigues Coutinho.

## O Papa no México

No princípio de Maio último, João Paulo II fez uma longa viagem pastoral pelo México, onde foi aclamado por enormes multidões.

As homilias do Sumo Pontífice incidiram nos problemas da droga, da pobreza ou justiça social, dos refugiados indígenas, no perigo de os cristãos se deixarem seduzir por novas seitas e no reconhecimento legal da Igreja Católica, com todos os seus direitos.

Perante os intelectuais mexicanos,

o Papa disse que «o fracasso do comunismo demonstrava a futilidade de construir uma sociedade sem Deus. Mas criticou também o capitalismo pelo seu materialismo».

Foi de lamentar o acidente de aviação, em que pereceram 20 pessoas, entre as quais o Bispo de Tapachula.

No último dia da viagem, nove anos após o atentado de Roma, João Paulo II não esqueceu a protecção de Nossa Senhora de Fátima.

## Seja Cristo a luz para o homem de hoje

Neste intervalo entre o tempo da Ascensão e o Pentecostes desejaria expor alguns pensamentos expressos pelo Santo Padre numa paróquia de Roma e pertinentes para o nosso tempo e para os nossos paroquianos.

A partir do milagre da cura do cego de nascença o Papa observa o fenómeno desconcertante do nosso tempo em que os homens por um lado abrem os olhos às avançadas pesquisas científicas e por outro se sentem mais distantes do conhecimento de si mesmos.

E conclui: é preciso repropor ao mundo de hoje a luz de Cristo.

Os cristãos, assim iluminados, procuram reavivar a fé adormecida e viver no mundo procurando o que é agradável ao Senhor.

O objectivo da nossa vida cristã é assim viver com coerência os compromissos do Baptismo. E para o conseguir nunca se pode esquecer a tarefa principal da catequese tanto de crianças, como de jovens e adultos.

Todos estão expostos aos perigos do secularismo, da indiferença e da ignorância religiosa que caracterizam a sociedade actual. Mas o homem de hoje busca verdade nas perguntas que se faz sobre os valores da solidariedade, da justiça e da paz.

A resposta da Igreja está na educação permanente e insistente para

«pensar como Cristo, para julgar a vida como Ele, para pensar e amar como Ele, a fim de chegar a viver em comunhão com Ele e com os irmãos».

Não são soluções fáceis, nem individualistas, nem contra opiniões diferentes. São soluções que encontram a sua origem na presença activa de cristãos formados e responsáveis, que saibam fazer-se companheiros dos irmãos, para os iluminar, guiar e apoiar como mestres e educadores na fé.

A formação de catequistas preparados é uma necessidade da comunidade cristã, uma iniciativa prioritária da pastoral, um desejo não apenas para recomendar, mas para viver empenhadamente.

Nas paróquias de Roma, ou nas paróquias do nosso arciprestado é preciso voltar a proclamar a alegre mensagem da grande luz que é Jesus Cristo. É, afinal, essa a nova evangelização que o Santo Padre não cessa de recomendar nos seus discursos e alocuções.

J. V.

### Administração do Crisma em Setembro

A administração do sacramento da Confirmação ou Crisma costuma realizar-se em cada paróquia por ocasião da Visita Pastoral.

Como a Visita Pastoral é, geralmente, muito espaçada, deveria haver uma oportunidade de os nossos jovens poderem receber este sacramento quando preparados, e em idade conveniente.

Neste sentido está previsto para o mês de Setembro a celebração do Sacramento da Confirmação nas Marinhas não só para jovens daquela paróquia, mas de qualquer outra paróquia do arciprestado.

Tem lugar entretanto a preparação dos jovens que hajam de receber este sacramento nas Marinhas no próximo mês de Setembro.

## Inauguração do Quartel da GNR

No dia 11 de Maio, pelas 16 horas, foi solenemente inaugurado o quartel da GNR que vinha a ser totalmente restaurado e aumentado.

Estiveram presentes o Ministro da Administração Interna, Manuel Pereira, o Governador Civil de Braga, o Comandante-Geral Interino da GNR, Brigadeiro Godinho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, e outras individualidades civis e militares.

Na avenida contígua, após a Guarda de Honra e um desfile de uma Com-

panhia a dois Pelotões e Fanfarras, seguiu-se a bênção e visita do edifício.

No uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara solicitou a passagem do pessoal efectivo de 14 para 20 agentes, a fim de prestarem melhor serviço à população do concelho.

O custo das obras ascendeu a 35 mil contos.

Antiga Escola Conde Ferreira, de 1904 a 1911 este prédio serviu de Residência Paroquial ao Padre Américo Nilo.

# Esposende e o IV Centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires

## I

No dia 16 de Julho ocorre o IV Centenário da morte do Arcebispo de Braga, Venerável D. Frei-Bartolomeu dos Mártires. Esposende não deveria ficar indiferente a esta data. Trata-se do Arcebispo que deu total autonomia religiosa à vila de Esposende, até então lugar de Marinhas. A caminhada de emancipação seria longa. Congregados à volta de uma ermida dedicada a Santa Maria da Graça, os habitantes de Esposende recorreram a D. Jorge da Costa pelo ano de 1490. Em 1525 estavam, de novo, com cerrada argumentação, junto de D. Diogo de Sousa. Finalmente vem D. Frei Bartolomeu dos Mártires para Arcebispo de Braga, o qual visita pessoalmente Esposende em 13-1-1560, dando-lhe a independência total de Marinhas.

Este Prelado visitou Esposende uma segunda vez em 24-5-1581.

Chegados à autonomia religiosa — primeira e indispensável batalha a ganhar — os habitantes de Esposende voltaram-se para o problema da autonomia civil, junto do rei D. Sebastião. Com a independência religiosa os ânimos redobram na senda triunfante da autonomia civil que se propunham alcançar.

Se na parte religiosa haviam adivido fortes razões de carácter pastoral, na parte civil, embora com natural empoamento, fundamentaram toda a sua argumentação em motivos de carácter social, comercial, económico e administrativo. Perante o poder civil o pano de fundo foi o porto de mar, o comércio, o aglomerado habitacional, etc.

Se Esposende levantou — e bem — um monumento ao rei D. Sebastião, seria

## Novo Santuário Mariano

Nos terrenos do Monte da Virgem, em V. N. de Gaia vai ser implantado um novo Santuário Mariano. O projecto prevê a construção de um grande templo com cripta e estruturas de apoio, devendo o seu custo rondar os 300 mil contos.

A confraria está já a beneficiar a zona verde tendo mandado plantar três mil árvores.

Ali existe a capela da Imaculada Conceição que será integrada na nova construção, por enquanto uma fase de projecto de intenções, embora esta ideia tenha já 85 anos de história. Nessa altura o prelado da diocese, D. António Barroso não autorizou por já haver demasiadas capelas na diocese. Posteriormente autorizada, foi benzida a nova capela em 1906.

## Mentiras profissionais

- Aluno — Agora vou estudar
- Orador — Vou dizer apenas duas palavras.
- Político — Eu só quero o bem do povo.
- Criança — Não fui eu quem fez isto.
- Comerciante — Para si faço um preço especial.
- Velhos — No meu tempo havia mais respeito.
- Amiga — Bem sabes que não conto nada a ninguém.
- Dentista — Não vai doer nada.
- Empregado de mesa — Vou já atender.
- Advogado — Eu não estaria aqui se não estivesse consciente da inocência do meu constituinte.

justo que não deixássemos passar o IV Centenário da morte do Arcebispo Santo que, doze anos antes do rei, deu a este lugar o estatuto de comunidade independente, com plena e total autonomia religiosa e cultural.

## II

### RESUMO BIOGRÁFICO

Bartolomeu do Vale nasceu em Lisboa, aos 3 (?) de Maio de 1514. Por devoção a Nossa Senhora dos Mártires, em cuja paróquia foi baptizado, adoptou mais tarde o nome de Bartolomeu dos Mártires. Professou aos 15 anos no Convento de S. Domingos. Estudou em Guimarães, Lisboa e Salamanca. Ensinou Filosofia e Teologia nas escolas dominicanas de Lisboa, Batalha, Évora e S. Domingos de Benfica.

Em 1558 é nomeado Arcebispo de Braga, diocese que abrangia os actuais territórios de Braga, Viana, Vila Real, Bragança e Miranda. Durante 22 anos de Prelado percorreu esta vasta Arquidiocese, formando o clero, purificando a fé do povo e socorrendo os pobres. Lutou contra ingerência da autoridade civil e reivindicou a plena jurisdição episcopal. Marcou profundamente a terceira sessão do Concílio de Trento, em que trabalhou cerca de três anos. Reuniu um Sínodo diocesano (1564), um Concílio provincial (1566), criou o Seminário Conciliar (1571) e abriu escolas nos principais centros da Arquidiocese. Escreveu vários trabalhos e distinguiu-se profundamente na caridade, sabedoria, rectidão e justiça.

Em 1582 obteve junto do Papa a sua resignação e durante oito anos viveu no Convento de S. Domingos de Viana do Castelo, por ele fundado, onde veio a falecer aos 16 de Julho de 1590 e onde foi sepultado.

## III

### COMEMORAÇÕES PROGRAMADAS

As comemorações do IV Centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires são promovidas pelas dioceses de Lisboa, Braga e Viana, por serem, respectivamente, terras de nascimento, arcebispado e local da morte. Associaram-se, ainda, a Conferência Episcopal, a Universidade do Minho, Biblioteca Nacional de Lisboa, Associação de Arqueólogos, Academia de História, Correios e Telecomunicações.

As comemorações abriram no dia 9 de Maio passado, em Braga, e encerrarão no dia 14 de Julho de 1991, em Viana do Castelo. Delas destacamos os actos seguintes:

- Inauguração de um monumento evocativo na cidade de Viana;
- Exposição bibliográfica em Lisboa, no mês de Novembro;
- Em 11 de Junho lançamento de um selo comemorativo pelos C. T. T.;
- Em 17 de Junho conferência em Viana;
- Em 16 de Julho publicação de um número especial da revista *Bracara Augusta*, de 700 páginas, com *Estudos, Textos e Documentos* de D. Frei Bartolomeu dos Mártires;

— De 16 a 20 de Abril de 1991 Congresso Internacional em Braga e Viana.

A terminar, deixamos aos nossos leitores este voto: que as forças vivas de Esposende, presididas pela sua Câmara Municipal, não ficassem indiferentes a celebração desta data e perpetuássemos o nome do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires numa das melhores Avenidas ou Praças da nossa terra.

B. S.

# Donativos à Igreja e situação fiscal

Com a devida vénia, transcrevemos, a seguir, uma carta publicada no *Correio de Coimbra* de 8 de Fevereiro p. p.. Refere-se aos benefícios à igreja que o Decreto-Lei sobre IRS permite.

Este refere, no artigo 56.º (abatimentos por donativos de interesse público), no n.º 2, o seguinte: «Ao abatimento líquido, e até 15% do valor deste, abater-se-á ainda o valor dos donativos em dinheiro ou espécie concedidos às entidades beneficiárias que: a) sejam igrejas, instituições religiosas ou ainda pessoas colectivas de fins não lucrativos, pertencentes ou instituídas por confissões religiosas; b) sejam museus, bibliotecas, escolas, institutos e associações de ensino e de educação, de investigação ou de cultura científica, literária, artística, pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, instituições particulares de Solidariedade Social ou instituições de beneficência».

O interesse deste assunto é óbvio, sobretudo para os párocos e benfeitores das igrejas.

Ex.mo Sr. Padre Jesus Ramos «Correio de Coimbra».

Dirijo esta carta a V. Rev.ª pois creio que seria de interesse referir no «Correio de Coimbra» o assunto seguinte, por estas ou outras palavras:

Os portugueses têm em geral um razoável conhecimento da lei em que vivem no que aos seus deveres se refere, os quais, felizmente, em maioria substancial, vão cumprindo. Desconhecem, porém quase sempre a lei no que aos seus direitos se refere e isto provavelmente uma das causas do nosso subdesenvolvimento; e nem tal atitude é cristã; se perdoar o é sem dúvida, não é tolerar o abuso, a injustiça, o erro e o pecado sem tentar a menor oposição; não o é esquecer os seus direitos, especialmente quando são não só os seus como os de outros seus semelhantes que os desconhecem ou não sabem defender.

Isto a propósito de uma situação nova em Portugal que me parece estar a ser total ou quase totalmente ignorada. Quem já ouviu falar do artigo 56.º do dec.-lei do imposto sobre o rendimento? (Dec.-lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro): Dá ao cidadão o direito de abater ao seu rendimento líquido, entre outras coisas, donativos «em dinheiro ou espécie» concedidos a «Igrejas ou... instituições instituídas por confissões religiosas». O que significa que um cidadão que pertença ao escalão dos 20%, ao dar 1.000\$00 só fica com menos 800\$00 pois que, se não os der, o seu imposto é 200\$00 maior. Claro que, se pertencer ao escalão dos 40%, ao dar 1.000\$00 só fica com menos 600\$00 pois que, neste caso, se não os der, o seu imposto será 400\$00 maior. O mesmo se o donativo for em espécie, o que significa que, se eu der ao grupo de ajuda cristã ou de S. Vicente

de Paulo da minha igreja roupas usadas que avaliem digamos no montante de 1.000\$00, fico também autorizado a pagar menos imposto num total correspondente à percentagem do meu escalão.

É necessário, porém, que eu possua um documento da Igreja que ateste a recepção do donativo. E, por inesperado que pareça, nenhum dos sacerdotes a quem já falei no assunto tem qualquer conhecimento dele. Com muitos outros cristãos, gosto de ajudar, na medida das minhas posses, a minha igreja; com a contrapartida fiscal poderei mesmo ajudar um bocadinho mais.

Importa pois esclarecer todos os sacerdotes e comissões paroquiais, de fábrica, de fraterna ajuda, etc., sobre esta nova situação.

Atenciosamente me subscrevo

J. M. S. Simões Pereira  
Av. Afonso Henriques, 27  
3000 Coimbra  
in «Correio de Coimbra» de 8-2-90

## Três símbolos

A três coisas deve e não deve parecer-se a mulher: ao caracol, ao eco e ao relógio da torre.

Deve parecer-se ao caracol, que guarda sempre a sua casa, mas não deve, como ele, trazer consigo tudo quanto tem. Deve parecer-se com o eco, que só fala quando o interrogam, mas não deve, como ele, ser o último a falar. Deve parecer-se com o relógio da torre, na regularidade e na exactidão, mas não deve fazer tanto barulho que se ouça em toda a freguesia.

# Cristo já quase não aparece em público

(Continuação da pág. 1)

aos portugueses, terem recebido Maria para esta obra de conversão.

Os meios de comunicação social registam geralmente só a actividade externa dos políticos e das pessoas que fizeram as suas manifestações nas ruas e nas praças das capitais europeias orientais, para protestar contra os sistemas ateus e desumanos. Mas eles pouco perceberam dos fortes segredos que alimentaram esses protestos e essas resistências. Desconhecem as causas de fundo que não deixaram adormecer a fome e a sede dos homens pela justiça e pela verdade, apesar de todos os esforços em incutir falsas esperanças e apesar das promessas e ameaças do marxismo.

De fora, ninguém viu onde se encontravam as reservas secretas de força, de que viveram as pessoas durante 40 anos — na Rússia mesmo mais de 70 anos — naquele deserto ateu e desumano.

Maria, foi, nestes anos, a companhia sempre presente no sofrimento, e a auxiliadora dos perseguidos. Como nas bodas

de Caná, Ela esteve e está presente junto dos homens como a Mãe de olhos bondosos que descobre a falta, avisa o filho e dá, hoje como outrora, o conselho: «Fazei tudo o que Ele vos disser!».

Para que a liberdade exteriormente conquistada faça também com que os homens sejam interiormente livres, dirigimos hoje a nossa súplica a Maria. Porque, se o homem se libertou do seu explorador exterior, ainda hoje não está liberto de si próprio. O homem tem que libertar-se primeiro de si próprio, para encontrar Cristo e a Sua missão na Igreja e no mundo. Procurar e encontrar o Senhor é a tarefa da Europa Ocidental e Oriental!

Maria procurou Cristo quando peregrinou a Jerusalém e O encontrou no templo.

Por isso, rezamos a Maria:

«E depois deste desterro mostrei-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria».

Amen.

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

### Em Maio

### Casamentos

**Dia 6** — João Daniel da Costa Pinheiro, filho de Daniel Canas Pinheiro e de Maria da Conceição Gonçalves da Costa, com Maria Filomena Cepa Ferreira, filha de Manuel Jorge Ferreira e de Maria Fernanda Cepa Ferreira.

**20** — Sérgio Catarino Batista, de Gandra, filho de José Alves Baptista e de Maria Teresa Pereira Catarino, com Maria Fernanda Jorge Gonçalves M6, filha de José Aníbal Loureiro Gonçalves M6 e de Maria Fernanda Gonçalves Jorge.

### Óbitos

**Dia 12** — Maria Adelina da Rocha Caldas, de 90 anos de idade, viúva de Manuel Caldas de Amorim, natural de Bonfim — Porto e residente no Bairro Social, bloco A-1 3.º esquerdo.

**14** — Eugénio da Silva Vilas Boas, de 53 anos de idade, marítimo, casado com Felisberta Fernandes da Silva Vilela, natural de Esposende, onde residia no Bairro dos Pescadores, 8.

### Cruzeiro de S. João

No número 86 deste jornal, de Fevereiro de 1987, fizemos longa referência à Nova Rua e Cruzeiro de S. João. Alertamos para a sua possível deslocação. Mostramos claramente ser contra qualquer deslocação do cruzeiro. O mesmo sentir demos a conhecer ao Sr. Empreiteiro e às Autoridades. Ninguém fez caso, e, com certa esperteza, ninguém mais tocou nas pedras do Cruzeiro. Não se acorda, quem dorme. Agora, concluído o prédio e pronta a Rua para abrir ao trânsito, verifica-se que o Cruzeiro tem de ser desloçado. Surgem os movimentos e as vozes de protesto, mas é tarde. O comboio já partiu. Deixaram-se criar estruturas que tornam impossível a sua permanência no local que ocupava desde 1660, já lá vão 330 anos. Esta data, e o Cruzeiro em si com a meia-laranja de espaço público que o envolvia, mereciam muito mais respeito dos técnicos e Autoridades que aprovaram o projecto do local, há uns anos atrás, sem darem conhecimento ao pároco ou Autoridades religiosas.

A Câmara actual promete-nos uma condigna deslocação do Cruzeiro para o triângulo a norte da Capela. Não há outra solução.

Mas o que agora dissemos sobre o Cruzeiro de S. João, irá acontecer com os terrenos da área envolvente do Souto de N. Senhora da Saúde. Quando tudo estiver arruado e construído, e não houver lugar para Parque de Diversões, terão que deslocar tudo para a Ribeira. Nessa altura as festas de

Nossa Senhora da Saúde passarão, de facto, a festas da Vila.

Nesse tempo será tarde, porém, muitos lembrar-se-ão que nós lhe falamos na aquisição ou troca do terreno em frente à Mobil, para Parque de Diversões das festas actuais.

### Centro Paroquial

Está quase concluído o trabalho da ventilação. Era uma falha muito grave que nunca deixamos de apontar. Oxalá que a solução agora seguida por nossa iniciativa seja eficaz.

Não temos grandes ofertas a destacar, o que lamentámos. As obras não estão concluídas e precisamos de muito dinheiro para equipamentos. No fim do verão iremos publicar as contas, e há muitas famílias que não deram nada.

### Solenidades da Semana Santa / 90

Receita incluindo um subsídio de 400.000\$00 atribuído pela Câmara Municipal de Esposende	1.262.550\$00
Despesa efectuada	1.242.890\$00
<b>Saldo positivo</b>	<b>19.660\$00</b>

### Outras Notícias

— No dia 19 de Maio, na igreja de Apúlia, o jovem esposendense Rui Manuel Ferreira Teixeira, filho de Dr. Abílio da Silva Teixeira e de Maria Isabel Rodrigues Ferreira, contraiu matrimónio com Marleen Ferreira Dias, filha de Firmino Fernandes Dias e de Ana Graça Ferreira do Vale.

— No dia 26 de Maio, na mesma igreja de Apúlia, o jovem esposendense João Luís Braga Laranjeira, filho de José Ferreira Laranjeira e de Maria Arminda Araújo Braga, contraiu matrimónio com Sílvia Maria Almeida Souto, filha de Manuel Fradique Gonçalves Souto e de Maria Arminda Queiroga de Almeida.

— No mesmo dia 26 de Maio, no Santuário da Franqueira, a jovem esposendense Maria Alexandra Correia Machado Ribeiro, filha de João Machado Ribeiro e de Maria Benigna Loureiro Correia, contraiu matrimónio com António Paulo Costa e Silva Pereira, de Barcelos, filho de Fernando Pereira e de Maria Fernanda Costa e Silva Matos.

Felicidades para todos.

— Foi muito concorrida a devoção do Mês de Maria, que realizamos diariamente às 21 horas.

### Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Eduardo Reis.

500\$00 — Viúva de Eduardo Zão.

300\$00 — Filomena Sá, Armindo Gomes, António Eduardo Loureiro, Amélica Loureiro,

200\$00 — Manuel Vicente, Celestina Zão, Assunção Sá, Orlando Afonso, Nelson Torres, Maria da Soledade Loureiro, Manuel Nunes, Dulce Ferreira, Filomena Valentim, Manuel Costa e Augusto Guimarães.

150\$00 — Lucinda Costa.

120\$00 — Aurélio Couto.

100\$00 — Manuel Vasquinho, António Torres, Orlando Araújo, Lúcia Guedes, Palmira Vassalo, Braselina, Alvaro Amâncio, Eugénia Barreira, Nazaré Mendanha, Maria José Sousa, Leontina Magalhães, Glória Miranda, Maria José Santa Marinha, Júlia Magalhães, Daniel Marques, Abílio Me-

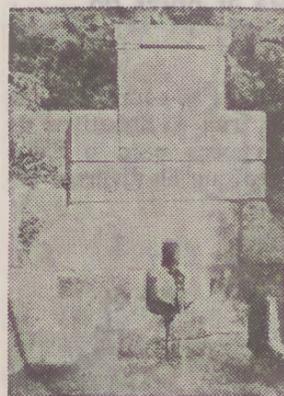
nina, Adolfo Zão, Felisbela Braga, Manuel Miranda, Rosa Zão, Sameiro Tibério, Laura Ferreira, João Rites, Lurdes Rites, António Jorge Santos, Maria Sacramento, Ana Maria Barros, Maria José Paquete, Paulo Ferreira, Fernanda Soares, Maria José Novo, Maria dos Anjos Guerra, Viúva do Zé da Vila, Ciloca, Ana Novo, Filomena Novo, Américo Magalhães, Elisabete Lamela, Alzira Magalhães, Isolina Regado, José Arménio, Margarida Sá, Manuel Costa Lima, Anselmo Novo e Mário M. Henriques.

Sem tempo determinado ofereceram:

2.500\$00 — Marino Martins (França).

2.000\$00 — Dr. Luís Manuel Basto.

400 francos — Eng.º Carlos Miguel Losa Magalhães.



## RIO TINTO

### Saudação à minha terra natal

Como riotintense de gema, dentre as quinze freguesias que formam as malhas de um tecido chamado concelho de Esposende, a mais admirada e querida é, naturalmente, a minha terra natal.

Não a vejo assim pelos seus olhos castanhos nem pelas suas longas tranças de loiros cabelos, à bem antiga maneira portuguesa que durante seguidos tempos reverberou nas nossas antepassadas avós, mas pelo que de apreciável tem para mim a sua topologia e contextura geográficas.

A excepção de Curvos, Palmeira e Vila Chã, as freguesias do concelho de Esposende são por natureza hídricas, tangenciando os seus limites pelas águas do mar ou do rio.

A minha Rio Tinto não foge à regra. Refrescando o seu coruto nas águas do rio Cávado, delas emerge na rusticidade e dureza rochosa do monte de Santa Marinha para se desdobrar, ordenada e lenta, nas terras flácidas denominadas lagoas, componentes de uma paisagem de frescura e verde a perder de vista.

Respeito muito e mais ainda defendo os seus valores e belezas naturais, mas espero das suas potencialidades um crescimento ordenado, feliz, progressivo, sem ferir ninguém e sem atropelos a quem quer que seja, para que a minha terra natal vá renovando a sua imagem e, deixando de estar espartilhada por pensares estagnados e retrógrados, cuide já de comprar as roupas do último figurino da moda para que se possa apresentar vestida à século vinte e um.

### Bodas de ouro de casamento

No ano de 1940 realizaram o seu casamento os nossos conterrâneos:

Manuel Joaquim de Oliveira e Angelina Martins Gomes; António Silva da Quinta e Palmira Ferreira Gomes; Manuel Matos da Cruz e Ana Lopes Ferreira; André Gomes Fernandes e Delovina Lopes de Miranda; António Félix e Laurentina da Silva; Manuel da Silva Barreiro e Carolina Moreira Gomes.

### Bodas de ouro de nascimento

Na nossa paróquia de Rio Tinto, no ano de há cinquenta anos atrás, nasceram os nossos queridos amigos:

— Abílio da Silva, filho de Maria da Silva; Elvira Loureiro Alves, filha de António Faria Alves e de Glória dos Santos Loureiro; José Martins Pimenta, filho de Joaquim Gonçalves Pimenta e de Maria Gomes Martins; M.ª da Glória Serra da Cruz, filha de José Matos da Cruz e de Cândida Dias Serra; Luís Barreiro de Miranda, filho de Joaquim José de Miranda e de Adelaide da Silva Barreiro; Maria Cachada Guimarães, filha de Hilário Ribeiro Guimarães e de Branca da Silva Cachada; Lino Maciel Gomes, filho de António Gomes e de Maria dos Prazeres Maciel; Manuel da Silva Cachada, filho de Eduardo da Silva Cachada e de Virgínia de Faria e Silva; Maria das Dores da Silva Vilas Boas, filha de Artur Cardoso Vilas Boas e de Elvira Isabel Carvalho da Cruz; Manuel Gomes da Cruz, filho de Manuel José Gomes da Cruz e de Maria Rosa da Cruz; Manuel Pimenta Guimarães, filho de Amândio Ribeiro Guimarães e de Rita Gonçalves Pimenta; Abílio de Sá Eiras Barreiro, filho de Gabriel da Silva Barreiro e de Margarida Gomes Sá Eiras; Maria Fonseca da Cruz, filha de Avelino José Gomes e de Rosa Pinto da Fonseca; Alexandrina dos Santos Gomes, filha de António Machado Gomes e de Júlia Lopes dos Santos; Florinda Gomes da Silva, filha de Henrique Silva e de Maria Moreira Gomes; Maria Fernanda Cachada, filha de Manuel da Silva Cachada e de Maria Gomes Fernandes; Joaquim da Cruz Martins, filho de Joaquim Domingues Martins e de Paulina Rosa da Cruz; Manuel Ferreira da Cruz, filho de Manuel Matos da Cruz e de Ana Lopes Ferreira.

Meio século depois, porque a caruagem do tempo não faz paragens, nasceram os bebés: Carlos Manuel Casanova Alves, filho de Lino dos Santos Alves e de Maria Célia Casanova Vasco, baptizado no dia primeiro de Abril, e Luís Carlos Barreiro da Cruz, filho de Luís Jardim da Cruz e de Rosa Maria dos Santos Barreiro, sendo-lhe administrado o sacramento do baptismo no primeiro domingo do mês de Maio. Aos dois recém chegados pimpolhos e suas famílias, votos de muita sorte e ridente alegria.

## População Mundial

A população mundial cifrou-se em 1989 em 5.100.000 milhões de pessoas. Entre estas, 1.665.000.000 são cristãos e 877.723.000 são católicos; 870 milhões são muçulmanos; 686 milhões são hindus; 321 milhões são confucianos; 313 milhões budistas; 18 milhões e 500 mil hebreus; 16.400 milhões sikhs e 831 milhões não têm religião definida. Os católicos equivalem, portanto a 17,64 por cento da população total.

# Fã o

## A Festa do Senhor Bom Jesus

O grande dia da festa do Senhor de Fão decorreu este ano em 6 de Maio com a saída da imagem do Senhor Bom Jesus por um percurso que se estendeu desde as Pedreiras ao Ramalhão, depois de passar pelo Largo dos Bombeiros, junto à igreja Matriz e pelo Bairro.

Oscar Viana, o presidente da Comissão de Festas, foi elaborando a seu tempo o programa e velando para que fosse executado com brilho. A Comissão desejava concluir este ano vários anos de trabalho e assinalar esse facto com a saída da imagem do Senhor Bom Jesus em grande procissão. Os irmãos Vianas deram as mãos e não se pouparam a esforços e cansaças. Mas valeu a pena. Ao fim da tarde daquele dia ouvia-se a opinião generalizada: foi tudo muito belo!

Também penso assim.

A missa solene foi transmitida pela rádio «Onda Viva». O pregador da tarde foi o Rev.º P.e Brito Ferreira, foi escutado por todos com vivo interesse. A igreja estava decorada com gosto. Um irmão Matias, o Casimiro, acompanhou ao órgão o grupo de cantores que solenizou os actos litúrgicos. A procissão percorreu 4.600 metros de rua atapetada com verdes flores devotamente colocadas por milhares de mãos aos longo de todo o percurso. Todos admiraram e se encantavam com o que viam. A imagem do Senhor lá seguia no seu andor conduzido por diversos grupos de pegadores. Todos se revezaram a pegar no andor com santo orgulho.

Os movimentos da Igreja com as suas insígnias integraram-se na procissão. Do mesmo modo as instituições locais, as Autoridades locais e concelhias muito nos honraram com a sua presença. Muitos envergaram a sua opa, e ainda houve quem ficasse com pena de não ter tido essa oportunidade. A Comissão recebeu a quantia de 10.000\$00 de elementos da Fanfarrá.

## Comunhão Solene

No dia 17 de Junho haverá a primeira comunhão e comunhão solene de algumas dezenas de crianças.

É uma etapa importante na formação cristã das crianças através da catequese, sempre indispensável, sempre a necessitar de melhor atenção de toda a comunidade paroquial.

Estão de parabéns os pais destas crianças, e são bastantes, mas a sua tarefa neste campo ainda não está concluída. A Igreja espera que este dia grande para a paróquia, o seja também para todas as famílias envolvidas na primeira comunhão e na comunhão solene dos seus filhos.

## Canoagem em maré alta

A canoagem em Fão continua a ser um desporto vivido a sério por um grupo de atletas que têm ganho diversas provas no país e fora dele. Belmiro Penetra é um nome e um jovem que tem arrecadado medalhas de valor no estrangeiro. E outros colegas têm obtido honrosas classificações.

## Assembleia de Freguesia

A última Assembleia de Freguesia deliberou aprovar o regulamento para instalação e funcionamento de quiosques e esplanadas, o plano de actividades da Junta de Freguesia e a conta de gerência de 1989. Na mesma ocasião foi aprovado o projecto de reconversão do edifício do mercado, segundo se lê em comunicado daquela Assembleia Geral.

A «reconversão do mercado» proposta na Assembleia de Freguesia levantou um problema aos nossos autarcas. A solução seguinte não vai ser fácil, porquanto sempre se levantam novas dificuldades para encontrar uma solução que seja melhor do que a primeira. A seu tempo a solução surgirá.

## Subscrição para as obras do Salão Paroquial

Estão constituídas as comissões que vão angariar por rua os donativos de todos os conterrâneos para o Salão Paroquial. Espero que as diversas co-



missões sejam bem recebidas e que os paroquianos, os emigrantes e os residentes de fim de semana sejam generosos.

Falo concretamente em todos, porque penso que todos vão ter gosto em colaborar; os conterrâneos residentes porque aqui estão todos os dias, os emigrantes porque vindo cada ano à sua terra e amando-a de coração também desejam colaborar para o seu engrandecimento, os residentes de fim de semana porque, vindo aqui buscar o repouso tão merecido, também deverão contribuir para a solução dos grandes projectos desta vila.

Fico a aguardar o resultado da primeira volta das comissões que espero seja muito positivo.

No dia 24 de Outubro do ano findo foi demolido o velho salão de Cristo Rei que desde há 60 anos foi o orgulho dos fangueiros. Fez o seu tempo. Este mês, ou no seguinte vai ser colocada a placa de cobertura do novo salão, que assinala uma nova fase na vida de Fão.

## Águias Serpa Pinto em aniversário

O clube de futebol das Pedreiras «Águias Serpa Pinto» organizou um programa especial para celebrar o aniversário da sua fundação.

No dia 2 de Junho no loteamento do Caldeirão, às 15 horas haverá jogos diversos: corrida de sacos, gincana de bicicletas, salto de cântaros e outros.

No dia 3 de Junho às 10 horas desafio de futebol entre solteiros e casados. Às 14 horas é aberta ao público uma exposição no loteamento do Caldeirão para dar a conhecer o historial daquele agrupamento e às 18 horas distribuição de prémios aos vencedores dos jogos efectuados no

dia anterior e os «parabéns» e partilha do bolo de aniversário.

## Baptismos

—Joana, filha de João Manuel Vieira Fonseca e de Célia Maria Monteiro Serrão Henriques Fonseca, residentes em Matosinhos.

—Tiago Filipe, filho de José Artur Vieira da Fonseca e de Iracema Ferreira Rangel Tavares da Fonseca, residentes em S. Mamade de de Infesta.

—Ana Rita, filha de Rui Jorge Vieira da Fonseca e de Paula Maria Vieira Neto de Sousa Fonseca, residentes em Paranhos, Porto.

## Casamento

José António Gomes Nogueira, de 23 anos, residente na Trofa, com Paula Alexandra Belo de Faria Gomes, de 17 anos, residente em Fão.

## Óbitos

—Alayde Ferreira de Campos Moraes Trigueiros de Aragão, de 83 anos, residente em Lisboa.

—Ana Fernandes Morais, viúva, de 85 anos, residente em Vila Frescainha, Barcelos.

—Custódio de Almeida Gomes Finisterra, residente em Averomar e veio a sepultar em Fão.

# BELINHO

## Baptizado

20 de Maio — João Pedro Lima da Costa, filho de Manuel Joaquim Gonçalves da Costa e de Maria da Graça Azevedo Lima, do lugar de Infesta.

## Casamento

Dia 26 — Jorge Leonel Varanda Henriques, de 22 anos, natural de Domingoz, Covilhã, filho de Carlos Simões Henriques e de Maria Germana Varanda, com Maria das Mercês da Costa e Silva, de 23 anos, filha de António de Jesus Torres da Silva e de Graçinda da Conceição Torres da Costa, do lugar do Feital.

## Mês de Maio

É com regular frequência que se está celebrando a devoção do mês de Maio. Foi no 1.º domingo, dia 6 de Maio que se efectuou em cortejo automóvel, a descida da imagem de Nossa Senhora da Guia para a Igreja Paroquial. Depois de saudada pelos fiéis, teve lugar a celebração da Eucaristia e a bênção de todos os veículos automóveis. No dia 19, sábado, realizou-se a procissão de velas e a vigília para a festa de Nossa Senhora da Guia. No dia 20, 3.º domingo de Maio, foi a festa da Senhora da Guia e o merecimento da catequese tudo em cumprimento dum já velho costume nesta comunidade. O tema escolhido este ano para a festa da Senhora da Guia foi «Cinco Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas» gesto imortal que só foi possível com a especial presença da Santíssima Virgem. Uma grande multidão subiu a montanha da Guia, cantando e rezando à Mãe do Céu.

## Escadório

Continua em bom ritmo a construção do escadório de acesso à Ca-

pela de Nossa Senhora da Guia. Já estão colocados 50 degraus na rampa e mais 20 a ligar os pátios de acesso ao adro da Capela.

## Feliz Encontro de Gerações

Realizou-se, pela primeira vez nesta Comunidade Paroquial, a festa do Feliz Encontro de Gerações.

Por iniciativa de um pequeno grupo em sintonia com o pároco, ficou resolvido fazer uma festa íntima, em família de todos aqueles, que por doença ou idade, ou mesmo incapacidade, vivem longe do convívio.

Marcado o encontro, foi no dia 27 de Maio, Domingo da Ascensão de Jesus ao Céu.

Logo, ao princípio da tarde, começaram a chegar à igreja paroquial, vindos de todas as bandas da paróquia, em ambulâncias, carros ou outros meios de transporte, diversas pessoas de todas as idades.

Foi deveras um momento impressionante e grande.

Pelas 3 horas da tarde dava-se início à Eucaristia do domingo, com a colaboração do grupo coral. Finda a cerimónia, teve lugar a 2.ª parte da festa no Centro Paroquial que constou de uma recepção amigável a todos os participantes, um lanche, e uma parte recreativa e cultural levada a cabo pelo Grupo Coral «Os Pequenos Cantores da Manhã». Depois de partido o bolo e cantados os parabéns a você, pois era o aniversário natalício de D. Vicência — 81 — cada coralista dos Pequenos Cantores ofertou a cada participante uma flor, uma rosa, símbolo de alegria e de amizade.

Foi uma festa deveras internecedora. Participaram cerca de cinquenta pessoas.

Parabéns a quantos tornaram possível tal acontecimento, e, muito particularmente à colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

# GEMESSES

## Casamento

Edgar Manuel Velasco da Costa, da vila de Esposende, com Maria Isabel Faria Esteves, desta freguesia, celebraram o seu casamento, na Capela da Barca, no dia dois de Junho. O nubente é filho de Edgar Macedo da Costa e de Maria Eugénia Cardoso Velasco e a nubente é filha de Paulino do Vale Esteves e de Belmira Pereira de Faria.

## Baptizado

Regina Azevedo Rodrigues, filha de Manuel da Venda Rodrigues e de

Ana Maria Catarino Azevedo Rodrigues, foi baptizada no dia 6 de Maio.

## Notícias e Informações

Mês de Maio — Tem sido grande a assistência a este acto religioso.

Jardim de Infância — Esta nova construção está a decorrer em bom ritmo.

Barca do Lago — Encontra-se limpo os bancos reparados e a curva foi alargada. Os autocarros podem passar à vontade.

Obras da Igreja — Sem angariação de fundos, um grupo de homens, andam de casa em casa a pedir a opinião do povo: «Alargamento da Igreja, sim ou não».

# Marinhas

## Festa de N. Senhora do Rosário

A Comunidade Paroquial mais uma vez cumpriu integralmente a tradição de celebrar Maria sob o título de Nossa Senhora do Rosário.

Foi precisamente no último fim de semana, dias 26 e 27.

A beleza e o encanto da celebração foi como que um digno remate de uma caminhada feita no decorrer do mês de Maio. Como nunca, o mês de Maria foi vivido e participado pela comunidade.

Diariamente, na igreja Matriz pelas 18,15 horas rezava-se o terço terminando com a celebração da Santa Missa, mas sempre com um número elevado de fiéis; mas nas capelas locais também a frequência foi considerável quer em S. João—Monte, às 19,30 horas, quer em N. Senhora das Neves—Rio de Moinhos, às 19,30 e 21 horas, S. Bento—Pinhote, 20 horas, N. Senhora da Saúde—Outeiro, às 21 horas e S. Roque—Goios, às 21 horas.

Mais uma vez a devoção, o gosto se patentearam na confecção de andores que cada lugar apresentou quer na procissão de velas (no sábado) quer na de domingo à tarde, onde tivemos a dita de ver, além das autoridades locais, uma multidão bem significativa da paróquia que somos.

## Bodas de Ouro Matrimoniais

No próximo dia 8 vão celebrar as suas Bodas de Ouro Matrimoniais—Artur Dias Carqueijó e Maria da Conceição Gonçalves Abreu, de Rio de

Moinhos a quem felicitamos desejando continuidade.

## Celebração Baptismal

No dia 26/5 foi baptizada a menina Joana, filha de Francisco Assis Areias Ribeiro e de Maria Idalina Vigário de Sousa, de Outeiro de Baixo.

## Óbitos

Dia 13—Maria da Costa Inês, de 85 anos de idade, de Goios.

15—Prof.<sup>a</sup> D. Maria Celina Ferreira de Areia, de 55 anos de idade, casada com Dr. Orlando Martins Capitão, de Outeiro de Baixo. Faleceu em Sintra.

26—Arlindo Moreira Soares, de 55 anos de idade, casado com M.<sup>a</sup> Amélia G. Neves, de Outeiro.

27—Prof.<sup>a</sup> Cândida Pereira Brás, de 32 anos de idade, solteira, filha de Fernando Brás e de Ana Brás Pereira, de Pinhote. Faleceu em Lisboa, mas foi sepultada em Marinhãs.

N. B.:—No fim do mês de Abril, faleceu no Brasil, Abílio da Costa Inês, de 75 anos de idade, casado com Maria Henrique Viana, de Goios.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## Notícias Várias

Primeira Comunhão e Profissão de Fé—A festa da 1.<sup>a</sup> Comunhão e da

Profissão de Fé vai ser este ano nos dias 12 e 15 de Agosto respectivamente. A preparação continua em bom ritmo.

Profissão Religiosa—No dia 12 de Agosto p. f., a nossa conterrânea Ir.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> das Neves Carqueijó Laranjeira, de Rio de Moinhos, vai comprometer-se em definitivo (votos perpétuos) com a Congregação das Religiosas Descalças da Bemaventurada Virgem Maria do Monte Carmelo. Será no Bom Jesus e da parte de tarde.

Encontro de Coros—O Grupo Coral Juvenil, orientado pelo Sr. Dr. Albino Neiva, deslocou-se a Fátima no dia 2 deste mês a fim de participar no Encontro de Coros Litúrgicos, a nível nacional.

Festa de S. João—Este ano, porque o dia 24/6 coincide com o domingo a festa de S. João do Monte vai ser no próprio dia.

Passeios—O grupo coral da missa das 9,30 horas, orientado pelo Sá Ribeiro, foi em passeio até ao Algarve. Mas também as Escolas estão a programar e a concretizar os seus passeios. Os Jovens em Caminhada estão determinados em dar um passeio indo até Santiago de Compostela, no dia 23 deste mês.

De Férias—Dos Estados Unidos da América veio até nós para descansar um pouco e estar com os seus e connosco, o Sr. P.e António das Neves Carqueijó. Do Brasil também chegou no mesmo dia e com o mesmo objectivo, o Sr. P.e António Ribeiro Laranjeira.

F. C. de Marinhãs—A Assembleia Geral do F. C. de Marinhãs já reuniu duas vezes para resolver o problema dos corpos directivos, mas em vão. Será que à terceira tem vez?

# FORTE BOA

## Dia do Doente

Temos trinta e tal pessoas que habitualmente não podem deslocar-se à igreja quer para a missa dominical quer para a comunhão pascal. As causas são diversas como velhice, cegueira, etc., todas os fazem sofrer.

Repare-se no gesto do Santo Padre que nas visitas pastorais às nações vai para junto dos doentes de qualquer género, por exemplo, leprosos e abraça-os, beija-os e consola-os com doces palavras de conforto e amor.

Todo o enfermo pertence à mesma sociedade dos que trabalham com saúde. E nesta comunidade ninguém deve julgar-se só. Conforme a possibilidade pois ninguém é inútil trabalhe para bem de todos. Todo o doente no estado em que se encontra pode e deve oferecer o seu sofrimento a Jesus e assim em perfeita união com o Senhor usa do seu sofrimento como o trabalhador no campo ou na oficina emprega a força recebida de Deus. É pois grande o valor a alcançar do Senhor Jesus para o céu.

A paróquia empenhou-se para que o dia 27 fosse dedicado aos nossos queridos doentinhos trazendo-os à igreja para participarem na missa, comungarem e receberem a Santa Unção aqueles que há anos a não tinham recebido. O regresso a suas casas foi de alegria e saudade tendo antes participado num convívio realizado no salão oferecido pela paróquia.

## Maio

O mês dedicado a Nossa Senhora tem sido regularmente assistido. Recomendado especialmente às crianças estão a preparar um generoso ramallete espiritual oferecido à Mãe do Céu.

No primeiro domingo as mães entregaram-se pela consagração a Nossa Senhora que as não esquecerá sempre que a Ela recorram cheias de confiança.

No dia 13 deslocaram-se a Fátima algumas pessoas de bicicleta e outras de auto-carro. Está previsto para Julho nova ida a Fátima de dois autocarros.

## Conselho Pastoral Paroquial

No dia 20 reuniu o Conselho Pastoral Paroquial. Lida a acta da reunião anterior que foi aprovada e assinada,

os participantes apresentaram ideias sobre o tratamento do jardim do adro, conservação dos quartos de banho, festa da catequese e financiamento da cobertura da capela de Santo António.

Em seguida na ordem do dia o C. P. P. deu conhecimento de que tanto as Confrarias como as Comissões de Festas ou grupos eclesiais devem-lhe apresentar os programas a realizar em tempo oportuno dado que todos nós ocupamos um lugar em nome da comunidade paroquial que nos elegeram e nada realizamos em nome pessoal.

## Cursos

Decorrem no Salão Paroquial dois cursos um para condutor de tractor e outro para horticultores.

Em Junho começará outro de contabilidade.

## Aniversários

Os Jovens em Caminhada vão comemorar em 2 de Junho o 6.<sup>o</sup> aniversário da sua fundação. Participam na missa que solenizam com cânticos celebrada pelo assistente diocesano, Rev.<sup>o</sup> Dr. Costa Pinto. Serão convidados alguns grupos vizinhos e ao fim da tarde terão um convívio no salão.

## Baptismos

6/5—Cármem Cristina Catarino Tomé, filha de Manuel Rosas Domingues Tomé e de Maria do Carmo Azevedo Catarino.

Dia 20—Sílvia Maria Rodrigues Escrivães, filha de Manuel Ramos Escrivães e de Maria de Fátima Venda Rodrigues.

## Óbitos

14/5—Ramiro Gonçalves Neves, de 73 anos de idade, casado com Maria Fernandes Carreirinha.

21—Joaquina Ribeiro Cardoso, de 87 anos, viúva de Joaquim Lopes de Araújo Miranda.

No Brasil em Maio faleceram António Fernandes Catarino e António Martins Caseiro.

Paz às suas almas.

# Palmeira

## Reunião da Comissão Fabriqueira

### PRINCIPAIS ASSUNTOS VENTILADOS

(continuação)

#### 7—Postais Ilustrados

Vamos iniciar os trabalhos da edição de 15 motivos da freguesia em postais ilustrados. Temos a promessa de patrocinação da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

O objectivo desta edição foi já propalado nas páginas deste jornal, em números anteriores. Mesmo assim, para além de perpetuar o nosso património artístico e cultural, temos em vista a parte comercial de angariação de fundos para as obras paroquiais.

#### 8—O. T. Js.

Foi dado conhecimento, pelo Pároco, do pedido feito no F. A. O. J., através da Câmara Municipal, para a cedência de 3 jovens, dos 15 aos 25 anos, para virem trabalhar a partir de 4 de Junho e até finais do ano em curso, por conta do Pároco e nos escritórios da Residência Paroquial. Para tal exige-se que haja jovens inscritos. Bem desejaríamos que fossem desta freguesia.

#### 9—Centro Social Paroquial —Estatutos

O Pároco deu conhecimento aos restantes elementos da Fabriqueira das demarches levadas a efeito para a constituição de um centro social,

cujos estatutos serão aprovados pelo Arcebispo Primaz.

Tal centro social inserir-se-á na Pastoral Sócio-Caritativa e cultural, nas suas vertentes fundamentais de que se revestem acordos de cooperação com a Segurança Social: apoio às crianças e organismos juvenis, à 3.<sup>a</sup> idade, à família e valorização de tempos livres.

Poderá ser o arranque para um futuro Centro Paroquial condizente com as necessidades pastorais da paróquia e com o aumento constante da população, cada vez em ritmo mais acentuado.

## Batismo

Dia 20—Vitor Hugo Martins da Silva, filho de Carlos Fernando Fernandes da Silva e de M.<sup>a</sup> de Lurdes Ribeiro Martins da Silva, residentes no lugar de Faro.

## Óbito

1—Rosa Sá Ferreira (Rosa Poças) do lugar de Faro, viúva de António Poças.

## Procissão de Velas

Para encerramento oficial do mês de Maria, que foi intensamente vivido nesta paróquia, organizou-se na noite de 27 uma procissão de velas, percorrendo uma parte significativa da freguesia.

A participação, a ordem, o entusiasmo e a fé foram notas dominantes. Ultrapassou de longe as expectativas criadas à volta da mesma.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptismos

Dia 20—António Domingos Sampaio Peixoto, filho de António Alves Peixoto e de Aurora de Abreu Sampaio Peixoto, do lugar de Cima.

—Sara Madalena Viana Martins, filha de José Augusto Barbosa Martins e de Maria Alice Gonçalves Viana Martins, do lugar de Baixo.

## Óbito

Dia 19—José Correia de Abreu, de 85 anos de idade, casado com Valentina Magalhães, filho de Manuel António Correia de Abreu e de Angelina Gonçalves Carregosa, do lugar de Cima.

## Mês de Maria

Muito frequentado, como é habitual, manifesta a devoção mariana do nosso povo.

## Festa de N. Senhora de Fátima

Com procissão de velas e sermão no dia 12, missa, sermão e procissão, no dia 13, realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Foi pregador o Rev.º P.º Manuel Ferreira de Brito, pároco de Antas.

As contas desta festa foram:

Receita	118.193\$50
Despesa	21.500\$00
Saldo positivo	97.193\$50

## Benfeitor da Igreja

A viúva de José Correia de Abreu, Sr.ª Valentina Magalhães entregou à igreja a quantia de 25.000\$00, em cumprimento da última vontade do seu marido, recentemente falecido.

## Dia da Mãe

Foi solenemente festejado com uma representação apropriada levada a cabo pelas crianças da catequese e jovens.

## Rádio Alto Minho

A Rádio Alto Minho, de Viana do Castelo, dedicou o seu programa do dia 4, das 22 às 24 horas, a esta freguesia, focando-se vários aspectos etnográficos e actuais.

# GANDRA

## Baptizado

Cláudia Mariana da Cunha Almeida, filha de Franquelim P. de Almeida e de M.ª Auxília Cavalheiro da Cunha, foi baptizada no dia 6 de Maio.

## Nova Residência Paroquial

Já principiaram, no dia 23, as obras para a construção da nova residência paroquial.

## Sacrário para a Capela

Oferecido pela família de Manuel Gomes Martins, do lugar do Souto, vai ser colocado um sacrário na Capela de Nossa Senhora de Guadalupe.

## Bodas de Prata Paroquiais

No próximo dia 29 de Agosto, Gandra vai revestir-se de gala ao comemorar os 25 anos de vida sacerdotal na nossa freguesia o Rev.mo Padre João da Rocha Eiró.

O Grupo Coral, o Conselho Pastoral Paroquial e os diversos movimentos de apostolado da paróquia, em íntima reunião constituíram-se em comissão para levarem a efeito esta data festiva das bodas sacerdotais pa-

roquiais do nosso dinâmico e querido bom Pastor. O programa será o seguinte: às 19 horas, sairá o homenageado do local onde na tarde de 29 de Agosto de 1965, dava entrada para a tomada de posse da nossa paróquia, depois seguirá em cortejo procesional acompanhado de todos os paroquianos para a igreja, onde será celebrada a santa Eucaristia que será solenemente cantada pelos dois grupos corais da freguesia. Nesta Eucaristia haverá um ofertório solene, onde todos os paroquianos devem fazer a sua oferta de gratidão ao Rev.mo Padre Eiró em agradecimento dos 25 anos de serviço prestado à nossa paróquia com a maior atenção no serviço de Apostolado, e ainda pelo grande carinho que dedica às crianças e doentes. Que esta data de regozijo e alegria, seja o momento mais alto para todos nós paroquianos por tão dedicado e humilde Pastor que Deus nos enviou. No fim da Eucaristia será servido no salão paroquial aberto a todos os paroquianos um copo de água de confraternização ao homenageado.

## Grupo Coral

No dia 2 do corrente mês, o grupo coral da nossa freguesia, esteve em Fátima participando na 1.ª Jornada Nacional de coros.

# VILA CHÃ

## Óbito

Dia 5—Bernardino Rodrigues Coutinho, filho de Lucas Rodrigues Coutinho e de Emília Peixoto, nascido no dia 21 de Dezembro de 1914.

Paz à sua alma!  
A família enlutada apresentamos a expressão do nosso vivo e profundo pesar!

## Agradecimento

A família de Bernardino Rodrigues Coutinho agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada. Agradece igualmente todas as provas de solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de tão profunda dor e amargura.

## Capela de S. Lourenço

Recebemos mais alguns donativos para as obras a realizar na Capela de S. Lourenço.

Transporte do mês anterior	155.000\$00
Recebido em Maio	28.000\$00
Total	183.000\$00

O que recebemos ao longo do mês de Maio foi-nos entregue, na quase

totalidade, por emigrantes ou à ordem deles. Para todos vai o nosso muito obrigado muito reconhecido.

Continuamos a confiar na boa vontade da maioria, para que o património da nossa Paróquia fique cada vez mais enriquecido. Bom seria que todos os paroquianos sentissem como seus os problemas da Paróquia. Quem ainda não contribuiu com nada ainda está a tempo de contribuir.

## Duas Notícias

Lembramos que o Convívio da Paróquia, que os paroquianos tanto apreciam, será no dia 5 de Agosto.

A Profissão de Fé será, como já vem sendo hábito, na festa da Senhora do Emigrante, mais exactamente, no dia 12 de Agosto.

## Saudação aos Emigrantes

Para todos os emigrantes vai uma saudação amiga do pároco com votos de feliz viagem até Vila Chã, se puderem vir de férias. Para todos os que por ventura não possam vir uma saudação muito especial com desejo das maiores venturas e felicidades. Que o Senhor vos acompanhe e vos cumule de graças e bênçãos celestes.

# VILA COVA

## Batismo

No dia 13 de Maio, recebeu o Sacramento do Batismo a menina Juliana de Sousa Santos, filha de Domingos Barros dos Santos e de Maria da Conceição Oliveira de Sousa Santos.

## Casamento

No dia 12 de Maio, uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio José Fernando da Costa Moreira de Sá, filho de António Moreira de Sá e de Olinda da Costa Meira, com Maria Cecília Baptista Marques, filha de Manuel Ribeiro Marques e de Maria Florinda Miranda Baptista.

## Notícias Várias

—No passado dia 19, no Mosteiro de S. José da Vila das Aves, emitiu votos a Irmã Maria Isabel de Santa Teresinha, filha de Armindo Lima

Novais e de Maria Engrácia Matos Branco e tomou o Hábito da Ordem a Jovem Palmira Augusta da Cruz, que passou a chamar-se Irmã Palmira Augusta Maria da Cruz, filha de António Santos Matos e de Maria do Carmo Filipe da Cruz. Presidiu ao acto o pároco de Vila Cova, que celebrou também a Santa Missa. Duas camionetas e várias carrinhas transportaram várias dezenas de Vilacovenses para assistir a tão significativo e comovedor acontecimento. Bendito seja Deus.

—Começaram as obras de restauro na capela-mor da Capela de S. Brás, e com elas mais uma vez se está manifestando a generosidade do bom Povo de Vila Cova. Além de outras valiosas ofertas, já se recebeu uma de 100 contos.

—Pelo Instituto da Juventude, foi colocada em O. T. L. — longa duração, ao serviço do nosso Centro Paroquial, a jovem Natália Maria Dias Matos.

—Terminaram mais dois Cursos de Preparação para o Matrimónio, nos quais tomaram parte vários casais de noivos de Vila Cova e Mariz.

—A comemorar o mês de Maio, várias dezenas de pessoas, foram investidas no Escapulário de N.ª Senhora do Carmo.

—Promovida pela respectiva Junta de Freguesia, as pessoas da terceira idade de Mariz, foram em Peregrinação a Fátima, no passado dia 26. Viveram-se momentos inesquecíveis.

Como notas dominantes deste mês podemos destacar:

- Grande participação de jovens e crianças;
- Grande vontade de aprender cânticos a N. Senhora;
- Grande descomplexização para com as coisas da Igreja.

Final, foi provado que a Igreja não são apenas alguns, mas somos todos nós.

A grande jornada Mariana terminou com a procissão de velas no dia 31. Mais uma vez as iniciativas das pessoas acompanhadas da sua fé e bairrismo vão ser postas à prova. E as expectativas não serão frustradas.

Enquanto permanecermos amigos de nós próprios não seremos amigos de ninguém.

# CURVOS

## Batismo

Dia 13—Sara Isabel Pereira Cardoso, filha de Manuel Jorge Sousa Cardoso e de Maria Isabel do Vale Pereira, do lugar de Frossos.

## Casamento

Dia 12—Mário Ferreira Fernandes, com Elsa Maria Martins Gonçalves. Ele, natural e residente em Vila-Chã é filho de Porfírio Fernandes e de

Emília Gonçalves Ferreira; ela, desta freguesia, é filha de António Coxo Gonçalves da Silva e de M. Celeste Marques Martins.

Ao novo lar, as maiores felicidades.

## Mês de Maria e Procissão de Velas

O mês de Maria foi intensamente vivido nesta freguesia. As 19 horas de cada dia, a igreja encheu-se quase sempre de gente que vinha louvar e bendizer Maria.

## O concelho de Esposende sob as Invasões Francesas

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL  
SOB O GOVERNO DO GENERAL JUNOT

O primeiro reflexo do domínio de Napoleão Bonaparte no concelho de Esposende manifesta-se apenas na reunião camarária de 8 de Fevereiro de 1808, nas casas do senado, onde se reuniram o capitão Joaquim José Veloso da Silva Pinto e Castro, o doutor José Joaquim (vem José) de Faria e Domingos Gomes Mota, respectivamente presidente, vereadores e procurador.

Foi nessa sessão que foram publicadas pelo presidente duas ordens recebidas no correio desse dia do General (vem Geral) em chefe de Sua

Pelo Rev.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

Majestade o Imperador da França e Rei de Itália sobre o governo público e as providências, que daí em diante ficavam a correr debaixo do seu império. Imediatamente se mandou ao escrivão que as registasse para depois serem afixadas nos lugares públicos do costume e que as desse a conhecer aos actuais oficiais de justiça da vila e aos dois almotacés — José Isidoro Ferraz de Sá Felgueiras e o doutor Manuel Pessoa de Faria.

E como esse dia 8 de Fevereiro era o determinado para se dar posse aos novos vereadores que tinham vindo pautados para servir o corrente ano pela Junta de Bragança, resolveram suspender essa posse até nova ordem do governo presente que sobre isso daria exactas providências.

### A PESADA CONTRIBUIÇÃO DA GUERRA

Só na vereação seguinte, a 20 de Fevereiro, se revela o conteúdo nessas duas ordens imperiais. Nessa sessão estavam presentes os três anteriores e mais o doutor António Carlos Borges Pereira da Fonseca Ferraz e o sargento-mor Manuel Maciel Ferreira de Araújo.

O aí determinado devia encher de ódio a maioria da população contra os Franceses intrusos que, além de se apoderarem do governo do país, iam explorar a sua população até à fome e à miséria. Na verdade, o governo francês lançou uma pesadíssima contribuição de guerra, embora extraordinária, por decreto do primeiro desse corrente mês de Fevereiro. Mandando o artigo 14.º que as casas habitadas fossem louvadas para desse modo se tirar para essa contribuição a porção aí expressada, encarregavam dessa avaliação João José de Faria, vereador, o capitão-mor da vila Doutor André Homem de Faria e ainda José Luís de Barros Maciel.

Estes foram logo intimados a fazer as averiguações necessárias para poderem depois fornecer as suas determinações perante o Presidente; deviam proceder a essas diligências dentro de dois dias para rapidamente se proceder com a brevidade exigida no Real Decreto de Junot.

Passando à segunda ordem vinda no correio de 8 desse mês, o Presidente apresentou um officio do senado da câmara da cidade do Porto a respeito da execução do artigo 21.º do mesmo decreto imperial na parte respeitante a esta vila. Por ele deviam ser colectados todos os officios e pessoas de venda de loja aberta. Nesse sentido repartiram pelos mesmos as imposições que lhes pareceram justas segundo os seus lucros fazendo uma relação dos nomes de cada um com a quantia que deviam pagar de harmonia com as normas acima estabelecidas, relação essa mandada guardar no arquivo da Câmara e cuja soma global importava em 28\$000 réis.

Rapidamente mandaram proceder à sua cobrança da maneira seguinte: pagar-se-ia em três quartéis, sendo a primeira até 10 de Março, a segunda até 10 de Abril e a última até 10 de Maio. Essas quantias seriam entregues ao depositário que para o efeito se nomeasse, o qual seria obrigado a entregar tudo à Câmara, que lhe passava certidão da importância total recebida.

(continua)

## Moda e coerência

Assim. Sem mais. Só porque é moda. Não se olha à verdade dos factos nem se procuram as verdadeiras razões dos mesmos.

É moda ser da direita, da esquerda ou do centro? Vamos nela.

É moda ser deste ou daquele partido? Toca a marchar.

É moda ser a favor do governo ou contra ele? Todos em fila.

É moda falar contra os ministros, mesmo sem os conhecer? Toca a marchar neles.

É moda drogar-se, prostituir-se ou... Vamos nisso.

E viva a moda! Abaixo a razão, o verdadeiro sentido crítico e independente, a honestidade e o carácter.

O triste de tudo isso é que as modas têm pés de barro e são volúveis como o vento. Uma casa (pessoa, sociedade, família, política...) constituída sobre elas, é casa construída sobre areia e, mais tarde ou mais cedo, vem a derrocada.

Porque não teremos a coragem de ser honestos e de procurar intensamente a verdade? Sabemos que só ela salva e liberta. Mas nós, mesmo dizendo o contrário, gostamos de ser escravos, por que à primeira e no imediato, é mais cómodo viver assim. Mas, triste sociedade e pessoa que gostam de rastejar!

Américo Veiga

## Serenamente...

Em comunicado distribuído em 11 de Maio, a Comissão Executiva Concelhia de Braga da Juventude Centralista afirmava que «a grande batalha que, nesta nova década, o CDS deverá protagonizar será a da moralização do sistema político português. E acrescentava que «essa moralização deverá começar pelo próprio Partido».

Como se dizia na minha terra, quando eu era miúdo, e numa alusão ao jogo da malha, estes jovens acertaram no vinte. O importante é moralizar. Não apenas o sistema político mas todos os sectores da vida. É preciso acabar com o descaramento e o impudor. É preciso pôr termo ao arranjsismo, ao compadrio, ao clientelismo, ao oportunismo, à corrupção, ao amoralismo, ao permissivismo, ao desprestígio da autoridade, ao abuso do poder, ao culto da personalidade, ao egocentrismo, ao desrespeito pela pessoa e pelas instituições, ao servir-se em vez de servir.

E o mal é julgar-se que estes vícios só existem nos outros, esquecendo-se cada um de olhar para si. E o mal é os grandes julgarem que estas nódoas só existem nos pequenos e os pequenos só as verem nos grandes.

Faz falta uma barreira generalizada. Há que ter a coragem de pegar na mangueira e limpar e varrer. Se necessário, recorrer à lixívia ou à palha de aço. A começar pela própria casa. A começar por si próprio.

A moralização impõe coerência. Quem se afirma democrata cristão tem de fazer esforço por agir democraticamente e por viver cristamente, por exemplo.

A coerência pode levar a perguntas incómodas, e a um sério exame de consciência, mas que é necessário fazer. Como vai exigir honestidade quem rouba quanto pode? Como vai exigir transparência quem actua às escondidas? Como vai exigir verdade quem aldraba a todos? Como vai exigir respeito pelo outro quem difama e calunia? Como vai exigir dos outros o cumprimento do dever quem não cumpre as suas obrigações? Como vai exigir pontualidade quem não chega quando deve? Como vai exigir calma quem só sabe falar aos gritos? Como vai exigir que o respeitem e o aceitem quem não respeita nem aceita os outros? Quem vai exigir respeito pelas normas quem as ignora? Como vai exigir dedicação ao bem comum quem usa em proveito seu e dos seus o que deveria estar ao serviço de todos? Como vai exigir lisura de processos quem vive de manobras e de expedientes? Como vai defender a igualdade quem se crê uma excepção? Como vai exigir respeito pela hierarquia quem só conhece as portas do cavalo e passa por cima de tudo e de todos? Como vai exigir poupança quem gasta à grande e à francesa? Como vai exigir que os alunos estudem tendo o professor que não ensina?

Moralização, uma necessidade urgente nos tempos de hoje. Em todos os sectores, insisto. Que cada um tenha a coragem de atirar uma mangueirada por si abaixo em vez de andar a fugir à realidade acusando os outros.

«D. M.», 24-5-90 S. A.

## TER PERSONALIDADE

Não é sem desgosto e apreensão que verifico rarear o sentido crítico. Dá-me a impressão de que muitas pessoas se não dão ao trabalho de pensarem. Procuram, isso sim, fazer colagens, seguindo certos líderes de opinião, tendo a preocupação de fazer coro com quem, às vezes ousada e interesseiramente, levanta a voz.

Assiste-se a uma grande massificação que faz realidade o «Maria vai com as outras». Um individuo toma uma posição e os outros seguem-no.

### Cinco Séculos de Evangelização

Um festival denominado «Cultura e Missão» com vários concertos em Lisboa, de 27 de Maio a 3 de Junho, pretende dar relevo às comemorações nacionais dos cinco séculos de evangelização.

No dia 3 de Junho o Cardeal Patriarca de Lisboa celebra a Eucaristia Solene de Pentecostes que é transmitida pela RTP.

Na tarde desse dia há um festival de folclore nacional na Praça do Império e à noite uma marcha luminosa em direcção à Torre de Belém.

Cegamente. Sem repararem até que, ao segui-lo, estão a contradizer princípios que tinham dito defenderem ou que, pela postura que adoptaram na vida, pareceria lógico defendessem.

É evidente que o discordar por discordar, o espírito de contradição, o estar sistematicamente no contra não tem valor.

Mas é bom que as pessoas se habituem a manterem a sua personalidade e a tomarem na vida comportamentos conscientes e coerentes. Que um individuo se não levante porque viu levantarem-se os outros, mas porque entende que é chegada a hora de deixar a cadeira onde se tinha instalado.

Que as pessoas procurem saber por que fazem as coisas e façam sempre o que em consciência lhes parece que devem fazer. Que não tenham medo em demarcarem-se e em serem diferentes. Se entendem que as tomadas de posição de outros são as que devem ser tomadas, porquê ser excepção? Mas se entendem que devem assumir atitudes diferentes, por que é que as não há-de tomar?

Pensar pela própria cabeça é um direito que ninguém deve deixar de usar. Ser homem, sim. Ser carneiro, não.

S. A.

## ANO INACIANO

Decorre desde 27 de Setembro de 1990 a 31 de Julho de 1991 o ano Inaciano para celebrar os 500 anos do nascimento de Santo Inácio, fundador da Companhia de Jesus.

Estas comemorações incluem uma peregrinação a Roma visitando os lugares inacianos, com a assistência religiosa do P.e João Caniço.

O Santo Padre, João Paulo II, preside ao acto litúrgico de abertura na Basílica de S. Pedro no dia 27 de Setembro.

# Desporto



## Futebol

### III DIVISÃO NACIONAL

Correu o pano sobre a grande maratona de 34 jornadas, que foi o campeonato nacional da III divisão. E, para a A. D. E., terminou da melhor maneira. Com efeito, a equipa de futebol senior mais representativa do concelho acaba de garantir, por direito próprio e com mérito, a subida à II divisão nacional. Além desse feito ímpar no futebol concelhio os esposendenses sagraram-se campeões da série A e adquiriram estatuto para disputarem o apuramento de campeão nacional.

Assim, a A. D. E., conjuntamente com os vencedores das restantes cinco séries, respectivamente o Lousada, o Anadia, o U. de Tomar, o Santa Clara (Açores) e o Montijo, vai disputar o ceptro de campeão da III divisão.

O evento conseguido pela equipa da Foz do Cávado foi apoteoticamente festejado por todos os desportistas amigos da A. D. E. numa bonita festa que teve lugar nesta vila aquando da realização da última jornada.

A todos quantos, de qualquer forma, contribuíram para esta ascensão reiteramos os nossos sinceros parabéns.

#### Resultados:

Esposende, 1—Mirandela, 1  
Lanheses, 1—Esposende, 1  
Esposende, 3—Ponte da Barca, 0

#### Classificação final da Série A

1.º Esposende—47 pontos  
2.º Moreirense—44

#### Taça de Honra (A. F. de Braga)

Delães, 0—Esposende, 3  
Esposende, 1—Moreirense, 1  
Guimarães, 4—Esposende, 1

#### TAÇA A. F. DE BRAGA

##### 3. eliminatória

Esporões, 2—Apúlia, 1

#### Campeonatos Distritais

##### A. F. de Braga

##### I DIVISÃO

Lomarense x Vila Chã 3-1; Aveleda x Marinhas 0-0; Antas x Arnoso 0-0; Vila Chã x Ceramistas 1-1; Marinhas x Vilaverdense 1-0; Merelinense x Antas 0-0; Aveleda x Vila Chã 1-0; Antas x Marinhas 1-1.

Quando faltam duas jornadas para o termo do distrital da I divisão da A. F. de Braga, tudo pode ainda acontecer. Assim, o Marinhas pode subir à III divisão nacional e o Antas e o Vila Chã podem permanecer no mesmo escalão mas também podem descer.

Aguardemos o epílogo da prova.

##### II DIVISÃO

Tibães x Apúlia 1-0; Lousado x Gandra 0-1; Fão x Roriz 2-1; Negreiros x E. do Faro 2-1; Gandra x Fão 0-0; Apúlia x Cervães 0-2; E. do Faro x Vilarinho 1-1; Ninense x Gandra 4-1; Fão x Louro 4-1; Gavião x Apúlia 1-1; Cabreiros x E. do Faro 4-4.

Também quando faltam duas jornadas para terminar esta prova, a emoção é grande. Assim, Fão, Gandra e Apúlia, duas destas três equipas subirão à I divisão, enquanto o E. do Faro ainda pode «safar-se», mas também poderá «cair» no terceiro escalão.

### JUNIORES

#### Fase final

Esposende, 4—Ninense, 2  
Torcatense, 0—Esposende, 3  
Esposende, 0—Fafe, 1  
Braga, 2—Esposende, 1

Os Juniores da A. D. E. ao perderem em casa com o Fafe, deixaram fugir a hipótese de subir ao escalão nacional da categoria.

### JUVENIS

#### Fase final

Esposende, 0—Merelinense, 2  
Esposende, 0—Gil Vicente, 1  
Brufense, 4—Esposende, 1

### A. F. DE VIANA DO CASTELO

#### I DIVISÃO

Forjães, 1—Limianos, 3  
Forjães, 1—Fragoso, 0  
Formariz, 1—Forjães, 1  
Forjães, 0—Ancora Praia, 0

Próximo do fim do campeonato da I divisão da A. F. de Viana do Castelo, o Forjães «luta» para não descer.

## Andebol

Durante o mês de Maio, o Andebol de Esposende prosseguiu a galopada dos êxitos, particularmente no escalão feminino, embora a equipa senior masculina tenha vindo a fazer notáveis exibições nos jogos que tem disputado. Mas voltando ao escalão feminino, realce-se o brilhante comportamento das iniciadas e das juvenis nas finais —Zona Norte— dos Campeonatos Escolares e o notável 2.º lugar das juniores femininas no campeonato nacional da F. P. de Andebol, sagrando-se, por isso, vice-campeãs nacionais. Nos campeonatos escolares as meninas do escalão secundário Henrique Medina, de Esposende, disputarão, agora em 2 e 3 do corrente, as finais nacionais. Por sua vez as seniores femininas estão a disputar a fase final do nacional da II divisão, podendo mesmo ascender ao primeiro escalão do nacional feminino!!!

### CAMPEONATO NACIONAL DA F.P.A.

#### Fase final

##### Juvenis femininas

Colégio de Gaia 7—Esposende, 17  
Esposende, 14—U. de Almeirim, 4  
Liceu Camões, 14—Esposende, 10  
1.º Liceu Camões; 2.º Esposende.

### CAMPEONATOS NACIONAIS ESCOLARES

#### Fase final norte

##### Iniciadas femininas

V. do Castelo, 0—Esposende, 24  
Esposende, 15—Vila Real, 6  
Porto, 6—Esposende, 17  
1.º lugar—Esposende.

##### Juvenis femininas

Bragança, 5—Esposende, 33  
Esposende, 50—Vila Real, 5  
Colégio de Gaia, 10—Esposende, 23  
1.º lugar—Esposende.

### CAMPEONATO NACIONAL

#### Fase final

##### Seniores femininas

Esposende, 22—U. de Almeirim, 21  
Juvent. de Liz, 21—Esposende, 17

— Em todo o país a GNR registou em Março 4.772 delitos.  
— Os jornais calcularam em mais de 400 mil os peregrinos concentrados na Cova da Iria no dia 13 de Maio, dos quais mais de 20 mil fizeram a sua respectiva viagem a pé.  
— Em Portugal já existe um problema de chuvas ácidas.  
— A POMA, empresa francesa, vai instalar o Telesférico de Guimarães à Penha por 800 mil contos.  
— João Paulo II deve ter experimentado um sabor a triunfo ao desembarcar no aeroporto de Praga, no início da sua visita à Checoslováquia, representando o coroar da cruzada por si empreendida na Europa de Leste.  
— A bandeira portuguesa ficou sem o amarelo da esfera armilar, substituído pelo azul, na proposta de autocolante europeu para os automóveis dos países da CEE.  
— A Câmara Municipal de Barcelos vai recuperar as actuais instalações do Museu de Cerâmica, envolvendo uma verba de 100 mil contos, propi-

## Panorâmica

ciando a concretização de instalações condignas do vasto espólio, sendo definitivamente aberto ao público.

— As escolas básicas de nove anos entraram em funcionamento, já no próximo ano lectivo, em regime experimental, segundo determina um despacho do Ministro da Educação.

— A CEE concedeu 500 mil contos ao programa da luta contra a pobreza na zona portuense da Sé—Barredo, onde os índices de miséria e de degradação social atingem níveis preocupantes.

— Os americanos têm-se mostrado orgulhosos da influência que a sua cultura está a exercer nos países de Leste em geral e na URSS em particular, desde as novas cadeias de lojas assim como a imitação do próprio rock norte-americano.

— Vaticano e Roménia restabelecem as relações diplomáticas cortadas por Bucareste em 1950.

— Em quatro províncias de Angola, a fome ameaça matar mais de 800 mil pessoas.

Os três milhões de albaneses vão conhecer a liberdade de emigrar ou sair do país para gozar férias, pedir um advogado quando acusados de um crime ou afirmar o seu credo religioso.

— Em frente à Universidade de Moscovo grupos de centenas de estudantes queimaram obras de Lenine.

— Num discurso de 75 páginas, lido durante mais de duas horas no Congresso extraordinário do PCP, Cunhal apelou à unidade dos comunistas com os socialistas nas eleições de 1991, à semelhança da Câmara de Lisboa.

— O Calvário da Roménia livre não chegou ao fim. Só foram substituídos uns chefes por outros.

— A China não tolera a existência de católicos obedientes ao Papa. Ultimamente foram metidos na cadeia 15 bispos e 14 sacerdotes.

— O campeão de xadrez, o soviético Kasparov, afirmou ter perdido a fé em Gorbachev e que planeia fundar um partido anti-comunista.

— O PCP no último congresso de Loures, ao contrário do que vem fazendo a Europa de Leste, continua fiel ao Marxismo-Leninismo. Estes velhos reumáticos ainda não viram a derrocada do comunismo. Por isso Vital Moreira e outros se demitiram.

— A partir de 1995 teremos instalada uma rede de gás natural em 89 concelhos, entre os quais Esposende. As obras começarão em 1991 e estarão concluídas em 1995.

— O Governo vai gastar um milhão e meio de contos, este ano, no combate à toxicod dependência, anunciou o ministro da Saúde.

— Em Portugal o cancro mata cerca de 17 mil pessoas por ano.

### CAMPEONATO REGIONAL

#### A. A. BRAGA

##### Infantis masculinos

Guimarães, 12—Esposende, 6  
Esposende, 14—Vizela, 14  
Fafe, 18—Esposende, 7

##### Iniciados masculinos

Fermentões, 11—Esposende, 15  
Guimarães, 15—Esposende, 10  
Esposende, 23—Vizela, 11  
Fafe, 12—Esposende, 13

### TORNEIO DE ENCERRAMENTO

#### A. A. DE BRAGA

##### Seniores Masculinos

Esposende, 15—C. Gonçalo Nuno (Barcelos), 0  
Esposende, 21—A. B. C., 28  
D. F. Holanda, 32—Esposende, 34

### CAMPEONATO REGIONAL

#### A. A. PORTO

##### Seniores masculinos

E. S. A. Garrett, 22—Esposende, 25  
Vilanovenses, 25—Esposende, 36

## Atletismo

Os atletas da A. D. E. que se dedicam à prática do atletismo têm parti-

cipado em diversas provas, tendo conseguido excelentes resultados, especialmente a nível individual.

### I TRIANGULO TURÍSTICO VERDE MINHO (Braga)

Seniores—Lauro Martins—26.º  
Veteranos—Torcato Moreira—1.º  
E. Jorge Loureiro—8.º

### I MEIA MARATONA DE FAFE

Veteranos A—1.º Torcato Moreira; 17.º Mário Vale; 18.º E. Jorge Loureiro.

### MEIA MARATONA DE CORTEGAÇA

Veteranos A—1.º Torcato Moreira.

Colectivamente a A. D. E. também obteve boas classificações, tendo recebido valiosos troféus.

## Canoagem

Simplesmente brilhante tem sido o comportamento do Junior do Clube Náutico de Fão, Belmiro Penetra, que, integrando a selecção nacional, mercê das excelentes provas em competições na Bélgica, na Checoslováquia e na Polónia, conseguiu medalhas de bronze, de prata e de Ouro!!! Os nossos parabéns ao jovem atleta e ao Clube Náutico de Fão.